

Deve o Museu Etnologico a posse d'este objecto (n.º de entrada 6:011) à benevolência e illustração do Sr. Bernardino Barbosa, actualmente Professor do Liceu de Gil Vicente (Lisboa), o qual me informou que aquelle apparecêra numa propriedade chamada *Pinheiro*, frêguesia da Luz de Tavira, onde têm tambem apparecido sepulturas romanas, ossadas, inscrições, barros e moedas. A região a que pertence a referida propriedade é a que na época lusitano-romana se designava pelo nome de *balsense*.

P. S.— Infelizmente, na face direita do deus ha um rasgão que chegou a danificar o olho e o competente lado do nariz; mais abaixo, no peito, junto do braço, ha outro. O primeiro rasgão causou-o quem, ao cavar, achou a figura; o segundo rasgão, de aspecto mais antigo que o primeiro, parece-me resultante de estalamento, causado por pancada.

J. L. de V.

Cartas de Augusto Filipe Simões

(Com um retrato)

I

(Tres cartas)

Estive em Penacova em Junho de 1919, e tendo-me eu aí relacionado com o S.^{or} Alipio Leitão, Chefe da Secretaria da Camara Municipal, ele fez o obsequio de me emprestar um retrato de Filipe Simões, já antigo, que reproduzo aqui. Para que o retrato do falecido Archeologo e Professor, a quem a sciencia portuguesa tanto deve, não fique completamente desacompanhado, publico adiante tres cartas que Filipe Simões dirigiu ao D.^{or} Teixeira de Aragão em diferentes epochas, cartas que com outras do mesmo adquiri ha anos para o Museu Etnologico, onde se guardam.

1.^a carta

Ill.^{mo} S.^{or}. Am.^o e collega.— O meu am.^o e condiscipulo Pedro Augusto Dias tem uma collecção de moedas que deseja augmentar. Entregando-se como V. S.^a ao estudo de uma especialidade que eu não posso cultivar, mas cujos cultores estimo e admiro, desejo relational-o com V. S.^a a fim de que se auxiliem reciprocamente no estudo de um ramo tão interessante como descurado em Portugal.

Grande mercê me fará V. S.^a se pois attender o meu am.^o e o auxiliar no seu empenho.

Recordo-me muitas vezes do pouco tempo em que V. S.^a esteve em Evora, desejando sempre que venha a repetir a sua visita no que me dará verdadeiro prazer.

Entretanto dê-me V. S.^a muitas occasiões de provar-lhe a estima e consideração com que sou

De V. S.^a

Att.^o vene.^{or} obg.^o

Evora 18 de
Janeiro de 1866.

Augusto Philippe Simões.

2.^a carta

Meu caro am.^o e collega.— Já para aqui me remetteram o exemplar do Catalogo que eu lhe tinha pedido e agora muito agradeço.

Nem na Bibliotheca nem no archivo da Camara ha documentos algum relativo a Vasco da Gama. A tradição, que poderá ver na *Evora Gloriosa*, diz que habitou n'esta cidade. As casas, em que residiu e que depois serviram aos inquisidores geraes, pertencem hoje ao Dr. A. J. Potes de Campos. Chamavam-lhe *casas pintadas* e á rua em que estão *Rua das casas pintadas*.

Ha pessoas antigas n'esta cidade que se lembram de ter visto pintados e doirados por cima da porta uns indios e arvores ou outros objectos orientaes allusivôs ao descobrimento da India.

A meu pedido mudaram o nome da rua que hoje se denomina de *Vasco da Gama*. A casa foi de todo transformada, de sorte que não conserva ja um so testemunho da sua antiguidade. Eis aqui o muito pouco que lhe posso dizer a respeito de tão grande homem.

O Inocencio cita no artigo respectivo a Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara um seu escripto relativo ao Almirante, publicado ha alguns anos no *Jornal do Commercio*. Ainda o não pude ler. Talvez que o meu antecessor fosse mais feliz do que eu. Se não viu o tal artigo, e se o puder ler, talvez adiante alguma coisa.

Adeus, disponha com franqueza do

Seu am.^o e collega

obg.^{do}

Evora 18 de
Março de 1871.

A. Philippe Simões.

3.^a carta

Meu caro am.^o e coll.^a — Quinta da Rainha 5 de Novembro de 77.

Ha ja alguns dias que o nosso amigo Dr. Mirabeau me entregou o 2.^o tomo da sua obra. Agradeço-lhe muitissimo tão valioso brinde, e felecito-o pela publicação desta segunda parte, pela qual esperavam anciosos todos os apreciadores da numismatica portuguesa, tanto pelo que ella em si vale, como pelos grandes subsidios que presta á historia politica, social e artistica da nossa terra.

Aceite pois os meus parabens e agradecimentos e disponha do

Seu velho am.^o obg.^{do}

A. Filippe Simões.

Na 1.^a carta põe o nosso Archeologo em relações com Aragão o S.^{or} D.^{or} Pedro Augusto Dias, Lente, hoje aposentado, da antiga Escola Medico-Cirurgica do Porto, onde tive a honra de ser seu discipulo. O S.^{or} D.^{or} Pedro Augusto Dias, além de se dedicar profissionalmente à Medicina, dedicou-se em tempo, nas horas vagas, tambem á Numismatica, e d'ele possui o Museu Etnologico Português, a este respeito, muitas e valiosas cartas escritas a Aragão, que adquiri na mesma ocasião em que adquiri as de Filipe Simões. Do S.^{or} D.^{or} Pedro Dias, como cultor da sciencia das moedas, falo com maior individualização no livro que tenho no prelo, intitulado *Da Numismatica em Portugal*, parte III, secção II. — Filipe Simões lamenta-se de estarem descurados entre nós os estudos numismaticos, porque ao tempo não havia ainda vindo á luz a obra grandiosa de Aragão. *Moedas de Portugal*, o 1.^o volume da qual só se publicou anos depois (1874).

Na 2.^a carta menciona Filipe Simões um *Catalogo*, que não sei que catalogo é, e refere-se a Vasco da Gama, como informação para a obra que acêrca do heroi da India escreveu Aragão; cf. *O Arch. Port.*, IX, 141. — Incidentemente cita a *Evora Gloriosa*, que é, como no resto se diz, um *Epilogo da Evora Illustrada*, de Manuel Fialho, publicado por Fr. Francisco da Fonseca, em Roma, em 1728. — Simões, aludindo a Cunha Rivara, chama-lhe «antecessor»: entenda-se, na direcção da Biblioteca Eborense.

Na 3.^a carta agradece Filipe Simões o 2.^o tomo das *Moedas de Portugal*, impresso em Lisboa em 1877. — O D.^{or} Mirabeau, a quem na carta se faz referênciã, foi Lente da Universidade de Coimbra

(hoje falecido), e coleccionador numismatico: vid. o t. I da citada obra de Aragão, Lisboa 1874, pp. 96-97.

II

(Mais duas cartas)

Já depois de impressas as cartas precedentes, o Sr. José dos Santos livreiro-alfarrabista d'esta cidade, a quem as nossas letras devem alguns bons catalogos illustrados, e sobretudo uma util *Bibliographia da Literatura classica luso-brasileira*, de que estão publicados 9 fasciculos (1917), deu-me conhecimento de mais duas cartas de Filippe Simões, uma, que me ofereceu, e que publico infra, sob o n.º 1, e outra que me deixou copiar, e publico infra sob o n.º 2: ambas elas dirigidas ao falecido bibliógrafo Anibal Fernandes Tomás.

Como Filippe Simões era parente de Augusto Mendes Simões de Castro, e nas duas cartas se lhe refere, tem todo o lugar a publicação d'elas no presente volume d-*O Archeologo*, consagrado, como é, a este último escritor.

1.ª Carta

Ex.^{mo} Sr.—Quinta da Rainha, 26 de Janeiro de 1879.—Meu primo Augusto Mendes entregou-me o 1.º número do *Boletim de Bibliographia Portugueza*, com que V. Ex.^a se dignou brindar-me.

Com os meus agradecimentos pela sua valiosa oferta, darei a V. Ex.^a os meus parabens pelo modo por que apresentou o primeiro jornal de bibliographia portugueza, que verdadeiramente merece este nome e que possa entrar em competencia, e sem desvantagem, com os melhores jornaes estrangeiros d'esta especialidade.

Foi excelente idea publicar as cartas de João Pedro Ribeiro, as quaes eu conhecia já.

Lembro-me tambem de uma carta do Abbade Correia da Serra concernente à *Noticia dos Foraes*, de José Anastácio de Figueiredo, que está tambem na Bibliotheca de Evora no codice $\frac{CI}{1-27}$, e que me parece importante.

No Archiuvo da Camara de Evora ha uma carta de El-Rei D. Manuel, dando noticia á camara da victorias de Duarte Pacheco, monumento historico importante e inedito. No Catalogo dos Mss. achará V. Ex.^a muitos outros documentos dignos de se publicarem; e como tem em Evora o Barata, facilmente obterá copias.

Repito os meus agradecimentos, desejando ao *Boletim* uma longa vida, para bem das letras patrias.

Sou, com estima e consideração, De V. Ex.^a Am. Vend.^{or} e Cr. Obr.^o, *A Filipe Simões*.

P. S. As fotografias?

2.^a Carta

Quinta da Rainha, 1 de Abril de 1880.—Ex.^{mo} am.^o e Sr.—Meu primo Augusto Mendes deu-me hontem uma prova da gravura que representa um ornato de um dos tumulos. Parece-me porem que seria melhor dar unicamente as estampas das estatuas. Os ornatos são pequenos e o de Judas ridiculo. São com efeito curiosos e ficarão muito bem em qualquer jornal illustrado. Emfim querendo aproveitar o outro ornato que representa uma janela, ainda se poderia fazer isto collocando a gravura na capa ou no final da Memoria. Mas o Judas destoa inteiramente da indole da publicação. Não vejo logar para ele.

O hespanhol tinha muito mais e muito melhor para copiar nas faces dos tumulos. Poderia até desenhar todas as faces completas. Mas teria muito maior trabalho.

Parece-me que as estatuas deverão sahir gravadas a par na mesma estampa. É assim que veem na Iconographia Hespanhola as estampas de alguns tumulos, quero dizer de algumas estatuas tumulares. E o texto poderia ficar tambem a duas colunas em harmonia com a estampa. Mas V. Ex.^a fará o que melhor entender.

Não posso trabalhar na parte de que me encarregaram sem ter os desenhos ou provas das gravuras. Rogo portanto a V. Ex.^a que logo que for possivel me mande ou os desenhos originaes, ou uma copia d'elles ou uma prova das gravuras.

Insisto na impossibilidade de sahir o Judas e na conveniencia do aproveitar o outro desenho, como vinheta final ou cousa semelhante.

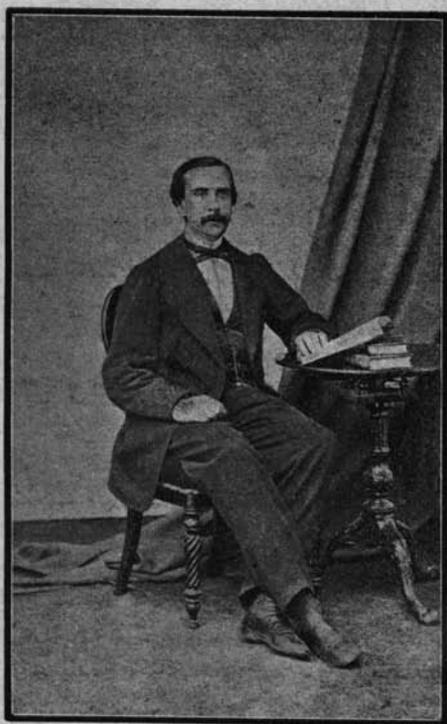
Sou com estima—De V. Ex.^a, Am.^o Vend.^{or} e Obg.^o—*Augusto Filipe Simões*.

*

A 1.^a carta alude a uma conhecida revista, que porém teve menos vida do que a que Filipe Simões lhe agourou: eu conheço, e posuo, do *Boletim de Bibliographia* dois volumes: um, publicado por Anibal Fernandes Thomás em 1879, e que consta de vi-212 páginas; o outro, publicado por ele juntamente com Graça Barreto, e que consta de 256 páginas, distribuidas por 8 fasciculos.

A 2.^a carta não sei a que assunto se refere, nem disponho de tempo para fazer buscas a este respeito.—O «Barata» de que nela se fala é Antonio Francisco Barata, empregado da Biblioteca Eborense, e escritor, hoje falecido.

J. L. DE V.



Augusto Filipe Simões